

CONSELHO GESTOR DA APA DA ILHA DO COMBU**ATA DA 42ª REUNIAO GERAL - II REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA DA ILHA DO COMBU DE 2022**

1 No dia vinte do mês de abril de 2022 foi realizada a segunda reunião extraordinária do Conselho
2 Gestor da APA da Ilha do Combu, no espaço do Restaurante Portal da ilha, localizado na APA da Ilha
3 do Combu com a seguinte pauta: apresentação da Metodologia do Plano de Manejo adotada
4 atualmente pelas Unidades de Conservação Estaduais e a formação do grupo de trabalho do
5 Conselho Gestor para acompanhar a elaboração do Plano de Manejo. O Sr. Ivan Santos (Presidente
6 do Conselho) agradeceu a presença de todos e fez leitura de alguns encaminhamentos realizados
7 na última reunião no ano de 2021. Seguindo houve a apresentação da Diretora de Gestão e
8 Monitoramento de Unidade de Conservação (DGMUC), Sra. Socorro Almeida também agradecendo
9 a presença dos Conselheiros falando da importância do momento para a Unidade de Conservação.
10 Houve uma breve apresentação dos participantes, conselheiros, técnicos e comunitários. A
11 apresentação da Metodologia de elaboração de Plano de Manejo foi realizada pela Sra. Cintia Soares
12 (Engenheira Florestal) integrante da equipe DGMUC, e membro da Comissão de Elaboração e
13 Revisão dos planos de Manejo - COPLAM. Cintia Soares explicou que de acordo com a Lei Federal
14 (Lei 9985/2000), o Plano de Manejo é definido como “um documento técnico mediante o qual, com
15 fundamentos nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, estabelecendo o seu
16 zoneamento e normas que devem nortear o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive
17 a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade” inciso XVII, art. 2º Lei Federal
18 nº 9985/2000. Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação- SNUC, toda UC deve
19 dispor de um Plano de Manejo, devendo abranger a área da unidade de conservação, sua zona de
20 amortecimento e os corredores ecológicos, com o fim de promover sua integração, a vida
21 econômica e social das comunidades na elaboração, atualização e implementação do plano das
22 reservas extrativistas, reservas de desenvolvimento sustentável, áreas de proteção ambiental,
23 quando couber, das Florestas Nacionais e das Áreas de Relevante Interesse Ecológico, será
24 assegurada a ampla participação da população residente; o Plano de Manejo da unidade de
25 conservação deve ser elaborado no prazo de cinco anos a partir da data de sua criação. A APA da
26 Ilha do Combu” foi criada em 13/11/1997, tem vinte quatro anos de criação e faz parte do grupo de
27 unidade de uso sustentável. O Plano de manejo da APA DA Ilha do Combu está no compromisso
28 governamental do Plano Plurianual 2020/2023. O IDEFLOR-Bio, através da DGMUC, tem a
29 responsabilidade de elaborar o Plano da APA da Ilha do Combu cuja previsão orçamentária já está
30 assegurada, recursos disponíveis através da compensação da “ORLA DA ESTRADA NOVA”. Será
31 publicada uma Instrução Normativa amparando a nova metodologia a ser usada para elaboração de



32 Planos de Manejo Estaduais, revogando assim a anterior. Alguns fatores foram considerados para se
33 adotar a nova metodologia como: elaborar planos de manejos dinâmicos, trabalhar planos de
34 manejo estratégicos, que de fato tenha funcionalidade, implementar métodos mais econômicos de
35 elaboração de documento gestor, aproximar mais das políticas públicas de conservação da natureza
36 o espectro de participação, promover alinhamento com o sistema nacional de unidades de
37 conservação e dispor de eficientes instrumentos. A participação social é de extrema importância,
38 oportunizando outros atores sociais de forma mais efetiva. Para que a Unidade de Conservação
39 passe pelo processo de elaboração do Plano de Manejo pela nova metodologia é preciso que atenda
40 a quatro pré-requisitos mínimos: estar incluída em região administrativa com Gerente devidamente
41 nomeado, ter dois servidores designados para compor a equipe de planejamento, possuir conselho
42 gestor renovado, ter recurso disponível para o financiamento para isso criou-se uma comissão de
43 Plano de Manejo- COPLAN, formada por servidores efetivos, designada através de Portaria interna
44 sendo responsável a partir do ano de 2022 em elaborar e revisar os Planos de Manejo das Unidades
45 de Conservação Estadual. Sendo a etapa preparatória formada pelas seguintes fases: 1-organização
46 do planejamento, 2-elaboração dos subsídios do planejamento, 3-oficina de elaboração do plano
47 (diagnóstico e planejamento), 4-consolidação da oficina, 5-trâmite de aprovação e publicação do
48 Plano de Manejo. Funcionalidade da organização do planejamento e algumas de suas etapas: I -
49 Avaliação da demanda e registro formal pela COPLAN, em processo administrativo do início da
50 elaboração ou revisão do Plano de Manejo; II - Designação da equipe de planejamento, elaboração
51 e cronograma físico-financeiro; III - Formação do Grupo de Trabalho (GT) ou Grupo de Governança
52 (GG), com o objetivo de acompanhar o processo, definir as estratégias de participação social e de
53 comunicação, será o interlocutor com o conselho da unidade, atuará como representante do
54 conselho na oficina, sua principal atividade será a avaliação da necessidade de esclarecimentos e
55 divulgação de informações sobre o plano de manejo para os grupos sociais relacionados, formado
56 com no máximo 05 pessoas. É preciso colocar atores que tenha disponibilidade e possam contribuir
57 com o processo além do conhecimento da área para que se tenha efetividade. Haverá idas a campo
58 para conversas com a comunidade e conhecer outros atores sociais que podem contribuir com
59 informações, IV - Definição do processo e Estratégia de participação social é fundamental para que a
60 oficina tenha sucesso, V – A realização da etapa preparatória dependerá da necessidade da UC,
61 mapeamento dos usos e moradias, realizar oficina nas comunidades da APA ou no entorno, o grupo
62 de trabalho será fundamental, pois ele irá nortear as ações, seja ele da sociedade civil ou
63 administração pública, nessa etapa preparatória irá se divulgar e esclarecer para a comunidade o
64 processo de elaboração do plano, mobilizar e definir os representantes para a participação nas
65 oficinas, realizar discussões prévias com os setores interessados sobre as normas gerais que
66 orientarão a gestão, como também identificar as áreas de uso, recursos utilizados, principais áreas
67 de conflito e informações necessárias para se definir o zoneamento, VI - sistematização de subsídios
68 ao planejamento de dados iniciais, secundários, caracterização da UC e do entorno e elaboração do



69 guia do participante da oficina. Hoje as universidades e Centros de Pesquisas elaboram vários
70 estudos sobre as unidades de conservação, essa será uma busca que deverá ser feita nas instituições
71 como UFPA, UEPA, EMBRAPA, NUMA, NAEA, MUSEU e em trabalhos publicados sobre a APA, que
72 servirão de material de referência para a elaboração do guia do participante que é fundamental para
73 o bom andamento do processo da oficina e para o conhecimento sobre a unidade. O Biólogo do
74 IDEFLOR-Bio, Waldemar Andrade informou que já realizou levantamentos de pesquisas referente a
75 APA da Ilha do Combu, podendo contribuir com os trabalhos sobre a ilha, VII - oficina de elaboração
76 do plano de manejo, VIII- consolidação da oficina, nessa etapa a comissão irá fazer a consolidação
77 dos resultados para uma primeira versão, retornando para apreciação dos participantes fazerem
78 suas considerações com um prazo para manifestação. Em seguida faz-se uma segunda versão diante
79 das contribuições recebidas que será encaminhada para apreciação do Conselho Gestor para as
80 considerações necessárias. Diante da avaliação do conselho, passa-se para os trâmites interno que é
81 a apreciação pela Diretoria e em seguida a consolidação com a elaboração da nota técnica pela
82 COPLAM, IX - trâmite, aprovação e publicação. De acordo com Sr. Eduardo representante do ICM-
83 Bio, diz que o máximo de pessoas na oficina seria um grupo de 30 que serão divididos em 04 grupos
84 com cada moderador no grupo, um número maior já pode perder o controle do grupo no sentido
85 que se vai extrair muita informação em pouco tempo, a oficina dura 05 dias. De acordo com a
86 metodologia aplicada os componentes normativos são basicamente definir as zonas de manejo em
87 função do propósito, significância e valores através das informações sobre a APA que serão definidas
88 as zonas de manejo, e quais os zoneamentos específico para a APA da Ilha podendo ser uma ou
89 mais, isso irá depender das informações coletadas na etapa preparatória, indo para a oficina com o
90 pré-zoneamento. De acordo com a Sra. Cintia Soares ao se finalizar o plano de manejo ou
91 concomitante elabora-se os planos específicos, um documento técnico de planejamento
92 contemplando estratégias e ações de manejo e buscar a manutenção do propósito e da significância
93 da UC e a conservação de seus recursos e valores fundamentais. São elaborados de acordo com a
94 necessidade da Unidade de Conservação, alguns exemplos de planos específicos (plano de uso
95 público, plano de prevenção de combate a incêndios, plano de educação ambiental e outros). Os
96 planos específicos estarão relacionados aos planos anuais das Unidades de Conservação, pois ao se
97 concluir a oficina, praticamente boa parte do Plano de manejo estará elaborado. Após a finalização
98 da apresentação da Sra. Cintia Soares, houve a votação para a escolha do Grupo de Trabalho (GT) do
99 Conselho Gestor, sendo eleito os seguintes conselheiros: **Sra. Indara Lima Aguilar (SEMAS), Sra.**
100 **Lorenna Albuquerque (SEMMA-BELÉM), Sra. Augusto Daniel Teixeira do Nascimento (SPU), Sr.**
101 **Claudio Miranda (AMEPI), Sr. Anderson Santos (COOPERTRANS).** Em seguida foi aberto um período
102 para perguntas por parte dos participantes. A senhora Sra. Izete dos Santos Costa, representante da
103 Associação das Mulheres Extrativistas do Combu, realizando três questionamentos I: sobre a
104 segurança pública na Ilha, que cada vez mais está se agravando, com atos de violência a moradores.
105 II - outro assunto levantado pela conselheira foi sobre o assoreamento do rio e a colocação de



106 postes pela equatorial em áreas da Ilha, como também sobre a supressão de uma Sumaúmeira que
107 ameaça cair sobre casas de pessoas na Ilha. Após o Sr. Claudio Miranda, representando a Associação
108 AMEPI, perguntou de onde viria o orçamento para o plano de manejo? E fez uma segunda pergunta:
109 Se o período eleitoral poderia comprometer o desenvolvimento do plano de manejo? Em resposta
110 aos questionamentos da Sra. Izete, o Sr. Ivan Santos respondeu explicando que sobre a questão da
111 Sumaúmeira já está em contato com a Secretaria de Meio Ambiente de Belém, responsável por
112 podas de árvores em área municipal, e em relação à colocação dos postes de energia pela
113 concessionária Equatorial iriam solicitar uma atualização das atividades. Quanto aos
114 questionamentos feitos pelo Sr. Claudio Miranda, o Sr. Ivan Santos juntamente com a Sra. Socorro
115 Almeida responderam que a Unidade de Conservação possui recursos vindos da Compensação
116 Ambiental relativos a obra “Orla da Estrada Nova”. Em relação a interferência de questões políticas,
117 não se aplica ao caso, pois a elaboração do plano faz parte da meta plurianual do Governo do
118 Estado. A reunião teve seu encerramento às 12h00, com os agradecimentos do Presidente do
119 Conselho Gestor e a Diretora da DGMUC. Estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros:
120 Sr. Ivan Santos, Sra. Rosangela Pinheiro (IDEFLOR-Bio), Sr. Eduardo Barros (ICMBio), Sra. Indara Lima
121 Martins Aguilar (SEMAS-PA), Sra. Lorena Albuquerque (SEMMA-BELEM), Sra. Sr. Augusto Daniel (
122 SPU), Sra. Luciana Bastos e Sra. Giulia Giordano (representando os Conselheiros da SETUR), Sr.
123 Nilberto Francisco da Costa (SEBRAE), Sr. Anderson Santos e Sra. Analice Gomes (COOPERTRANS), Sr.
124 Claudio Miranda (AMEPI), Sra. Leiziane dos Passos Pereira e Sra. Risoleide de Souza dos Passos (
125 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA), Sra. Izete dos Santos Costa
126 (ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EXTRATIVISTAS DO COMBU) e como convidados estiveram: Sra. Cintia
127 Cunha Soares, Sra. Marcia Segtwich, Sra. Sineide Wú , Sra. Shirlene Rodrigues de Sousa (COPLAN), Sr.
128 Waldemar Junior Andrade (IDEFLOR-Bio), Sra. Socorro Almeida (Diretora–DGMUC). Eu Rosangela
129 Pinheiro lavrei a ATA .